

Senado compõe comissão e quer ouvir Funaro

por Francisca Stella Faga
de Brasília

O Senado federal aprovou ontem a convocação do ministro Dilson Funaro para prestar esclarecimentos sobre a negociação da dívida externa e sua influência nas taxas de juros do mercado interno. Na mesma sessão, aprovou a formação de uma comissão especial, composta por nove senadores, para examinar a dívida externa e avaliar as razões que levaram o governo a suspender o pagamento dos juros.

A data do debate do ministro da Fazenda com o plenário do Senado ainda será marcada. Os integrantes da comissão especial deverão ser escolhidos hoje pelos partidos. O PMDB indicará seis representantes; o PFL, dois; e os pequenos partidos indicarão um membro.

Alguns senadores sustentaram em plenário que a comissão especial não deveria ter também a incumbência de avaliar as razões da declaração de suspensão do pagamento dos juros da dívida externa. De acordo com o senador José Ignácio Ferreira, do PMDB do Espírito Santo, a comissão poderia, neste caso, perder-se em considerações subjetivas e sem cumprir a sua função fundamental: mostrar à sociedade uma radiografia do endividamento externo brasileiro.

José Ignácio, que assinaria o requerimento de constituição da comissão, criticou os seus termos em plenário. Disse que, para executar a tarefa de influir sobre as lideranças políticas dos países credores, transformaria os senadores em "caixeiros viajantes do Poder Executivo".

Por unanimidade, porém, o requerimento foi aprovado nos termos em que foi originalmente proposto pelos senadores Fernando Henrique Cardoso (PMDB), Carlos Chiarelli (PFL), Jarbas Passarinho (PDS), Jamil Haddad (PSB), e Maurício Corrêa (PDT) e do próprio José Ignácio.